

**Ata da reunião do grupo de proteção
28 de julho de 2021**



Organizações Participantes: UNFPA, UNHCR, UNICEF, IOM, CARE, Save the Children, PSEA Network, FAMOD, Light for the World, WFP, NRC, Plan International, IsraAid, SOS Children's Village, Mines Advisory Group, ActionAid.

Co-apresentadores: GBV AoR, CP AoR, HLP AoR, WG para Pessoas com Deficiências, Grupo de Trabalho de Proteção de Nampula.

Ponto da Agenda	Discussões
1. Introdução pelo Coordenador do Cluster de Proteção Nacional	<p>O Coordenador de Cluster de Proteção Nacional apresentou:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Hugo Reichenberger - reichenb@unhcr.org - WhatsApp: +436767382227 <p>Atualizações do Protection Cluster:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ <u>Atualizações entre agências:</u><ul style="list-style-type: none">○ 1) A atualização do CERF foi negociada a um valor total de US \$ 875k para o cluster de proteção (de um valor total de US \$ 5,5 milhões). O cluster de proteção esperava que esse valor fosse maior, considerando que a proteção era uma das prioridades. A estratégia submetida ao CERF NY está atualmente sendo revisada.○ 2) HRP 2021: a revisão do plano de 2021 não avançará depois de decidir que seria muito complicado neste ponto. O número de Pessoas em Necessidade e Pessoas Alvejadas permanece praticamente inalterado, já que foi estimado mais alto durante o planejamento no final de 2020.○ 3) HRP 2022: O Protection Cluster está convocando todos os parceiros do cluster de proteção a participarem do HRP para 2022. Esta é uma oportunidade de visibilidade para os parceiros como atores de proteção. Isso não significa financiamento automático, mas, claro, maior visibilidade. O Protection Cluster retornará aos parceiros com mais informações sobre o processo do HRP 2022.○ 4) Monitoramento de estoque: O Protection Cluster tem solicitado aos parceiros que compartilhem ações conforme solicitado pelas autoridades / HCT. Durante o último ICCG, o Cluster de Proteção compartilhou algumas das preocupações dos parceiros. Entre eles: solicitou-se que nenhum detalhe do estoque de sócios fosse compartilhado - mas apenas informações mais gerais. O Protection

	<p>Cluster também levantou a questão dos relatórios duplos. O OCHA concordou em verificar quais são os itens relatados pelos clusters; eles farão uma proposta sobre quem deve relatá-los.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Mensagens de proteção de chave</u>: O Protection Cluster deseja atualizar suas principais mensagens de advocacia da proteção. Algumas das questões que serão incluídas nas mensagens incluem: soluções duradouras, considerações especiais para pessoas com necessidades específicas (idosos e pessoas com deficiência), participação de deslocados internos (especialmente crianças), realocação de deslocados internos com princípios, preservação da unidade familiar, HLP, acesso humanitário, documentação civil, respeito pelo DIH, priorização de pessoas idosas e pessoas com deficiência, proteção infantil, VBG, acesso ao asilo e integração da proteção. Respostas dos participantes: <ul style="list-style-type: none"> ○ <u>GBV AoR</u>: Sugestões para incluir soluções duráveis devem sair vigorosamente, mensagens sobre IDP integradas às comunidades anfitriãs também devem ser incluídas. Concorda com o acesso ao asilo e o acesso dos refugiados a soluções duráveis (será visto com o ACNUR). ○ <u>Light for the World</u>: Pessoas com deficiência devem ser incluídas e devem ser priorizadas. ○ <u>CP AoR</u>: A inclusão do respeito ao DIH deve ser direcionada.
<p>2. Coordenador do Cluster de Proteção de Cabo Delgado por PC CD</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Novos colegas para o Cluster de Proteção em Cabo Delgado: esperamos que isso se materialize em resultados mais concretos. • Acompanhando o SEA: Algumas queixas foram recebidas contra os líderes comunitários de que havia troca monetária e possíveis troca sexual por apoio humanitário. Por este motivo, o Cluster de Proteção e a coordenadora Nacional do PSEA visitaram dois distritos - Ancuabe e Metuge - para estabelecer uma comunicação directa com as autoridades e para ver como mitigar este problema neste momento. Essa preocupação também está sendo tratada no Grupo de Trabalho de Registro. • Workshop sobre treinamento com autoridades locais: está sendo planejado e proteção sobre isso - pelo menos o primeiro lote. • Para deslocados internos em movimento: existem dois mecanismos em vigor: 1) Kits de emergência 2) RRM - para o lado do cluster de proteção - é importante que a integração da proteção dessas duas respostas diferentes esteja em vigor. O Protection Cluster está pronto para oferecer suporte antes e depois da distribuição. Além disso, solicitamos também que haja uma coordenação directa com a Rede PSEA para a incorporação da proteção. • Aumento da presença militar em Pemba: Há um aumento da presença militar em Cabo Delgado com tropas estrangeiras chegando à província para apoiar na luta contra o NSAG. Por este motivo, o Protection Cluster tem apoiado na preparação de mensagens e comunicações directas a caminho das áreas de combate. • Documentação Civil: Estamos discutindo isso há muito tempo. Diferentes avaliações demonstraram que a grande maioria dos deslocados internos não possui documentação civil, o que significa que os deslocados

	<p>internos sofrem uma série de problemas de proteção. Um dos maiores desafios é como expandir o projeto de documentação civil existente em Cabo Delgado e trazer parceiros adicionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chegadas de barco: houve chegadas adicionais de deslocados internos em barcos, o que é um impacto direto das atividades militares no norte da província de Cabo Delgado. Agora, um dos principais desafios é o acesso a aqueles que chegam nos portos. Há alguns meses, houve um acordo de que o Cluster de Proteção teria acesso aos deslocados internos que chegassem à praia do Paquitequete. No entanto, este não foi o caso na semana passada. O Protection Cluster está coordenando isso com o OCHA. Este é um ponto de ação crucial já que na semana passada assistiu-se ao agravamento das condições de afluxo de barcos. • Ponto Focal Distrital: os líderes do grupo têm discutido como ter pontos focais em cada distrito para fins de coordenação. Em teoria, isso deveria ser para ONGs presentes em todas as áreas que são mais difíceis de alcançar. Estes farão a ligação com o OCHA e a coordenação com as autoridades. • UASC: O Cluster de Proteção e a Proteção Infantil AoR têm discutido maneiras de melhorar a reunificação do UASC e a integração dos padrões internacionais. • Mecanismo de Resposta Rápida: é realmente importante que integremos a proteção na forma como são abordadas.
<p>2. Grupo de Trabalho de Proteção de Nampula (ACNUR)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento com novo IMO: O PWG em Nampula está atualmente finalizando um mapeamento dos prestadores de serviços no site Corrane IDP. • Deslocações PDI: As realocações de PDI para Corrane ainda estão em andamento. A última realocação foi no sábado, durante o qual o PWG Nampula esteve em contacto / ligação com o INGD. O PWG também foi informado pela Caritas de que um grupo de deslocados internos foi deixado para trás durante o exercício de realocação. Embora a Caritas os tenha apoiado com alimentos, sua situação é crítica e eles não têm abrigo / latrinas. O PWG está em contato com o INGD para ver como ajudar ainda mais. • Missão à Zambézia: à semelhança da missão ao Niassa, o ACNUR foi em missão à Zambézia e reuniu-se com algumas das autoridades locais e deslocados internos para compreender qual é a situação da proteção. Lacunas foram identificadas nos locais onde os deslocados internos estão residindo e um relatório será elaborado e compartilhado em breve. O relatório conterá elementos relacionados às necessidades de abrigo, complicações no acesso à documentação civil, falta de oportunidades de meios de subsistência. Os deslocados internos de Palma também foram identificados na Zambézia.
<p>4. Atualizações da Proteção à Criança por Proteção à Criança AoR (UNICEF)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • UASC: o AoR de proteção à criança está trabalhando em um treinamento sobre esse assunto, uma vez que há um número crescente de UASC sendo identificados que precisam de acompanhamento contínuo. • CERF: Juntamente com outros membros do cluster de proteção, o CP AoR trabalhou intensamente no CERF subfinanciado. No momento, todos os parceiros estão aguardando feedback

	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação Civil: O CP AoR contribuiu muito para uma nota de conceito de documentação civil que está atualmente sendo trabalhada. O parceiro do CP AoR, UNICEF, confirma que continuará o seu trabalho de registo de nascimento. A proposta do projeto está sendo finalizada. • Atualização sobre Sofala: O CP AoR em Sofala está atualmente a monitorizar a situação dos deslocados internos no Buzi, Nhamatanda e Manica - temos uma reunião com o HCT - onde discutimos a falta de pessoal.
6. Atualização de GBV pelo GBV AoR (UNFPA)	<ul style="list-style-type: none"> • Nota de advocacia: o GBV AoR ficou feliz em receber contribuições de sua nota de defesa que o AoR pretende lançar esta semana. A nota de advocacia será enviada em breve com contribuições incorporadas de todas as partes interessadas. ECHO e GenCap também contribuíram. Nesta nota de advocacia, iremos solicitar o aumento de parceiros em Cabo Delgado, incluindo gestão de casos e atividades de prevenção também. • Arrecadação: O AoR da GBV tem apelado aos doadores para priorizarem o financiamento para a GBV em Cabo Delgado. As prioridades não mudaram: intervenções que salvam vidas e ampliação de serviços específicos. • Auditorias de segurança: O processo de HPC irá analisar a atualização do documento de 2021 - estas auditorias de segurança que pretendemos realizar na maioria dos distritos acessíveis em Cabo Delgado irão ajudar-nos a conceber respostas adequadas para o proximo HRP 2022. As ferramentas foram compartilhadas com membros de AoR e clusters para que eles possam identificar quais parceiros participarão. Durante a reunião do AoR, teremos certeza de que essa questão será mencionada e que o AoR do GBV.
8. Grupo de Trabalho PcD	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião estendida: esta foi a primeira reunião extensa do grupo de trabalho sobre deficiência. A reunião estendida é uma plataforma para alcançar os principais atores, doadores, agências da ONU e parceiros de implementação. A ideia é também fortalecer a abordagem de inclusão de pessoas com deficiência. Este é o primeiro encontro que também teve muitos participantes. • UNICEF: O Especialista em Deficiência do UNICEF está atualmente em Cabo Delgado para ter uma reunião com funcionários da IOM para melhorar o processo de monitoramento de PcD.
9. Atualizações de outros parceiros	N / D.